

Resultados 9 Meses

24 de outubro 2018

18

Maia, Portugal, 24 de outubro 2018: Sonae Indústria anuncia Resultados Consolidados não auditados dos primeiros nove meses de 2018 (9M18), elaborados de acordo com a Norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Os Indicadores Proporcionais são não auditados.

DESTAQUES 9M18

- ✓ **Resultado líquido positivo de 3,7M€ no trimestre e 22,6M€ em 9M18, cerca de 1.7M€ (+8%) superior a 9M17**
- ✓ **EBITDA Recorrente¹ de 8,6M€ no 3T18, com uma margem¹ de 15,0%**
- ✓ **EBITDA Recorrente Proporcional¹ em 9M18 de 59,7M€**
- ✓ **EBITDA Recorrente Proporcional¹ dos últimos doze meses de 78,6M€, com uma margem¹ de 12,8%**
- ✓ **Dívida líquida proporcional^{1, 2} de 335,7M€ e Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional^{1, 2} de cerca de 4,3x**
- ✓ **Reforço da oferta de soluções decorativas da Tafisa Canada com o lançamento no mercado norte-americano de:**
 - **novas texturas *Feria* e *Brava* com tecnologia de motivos em relevo (EIR);**
 - **uma coleção *matching* de laminados Surforma para a oferta decorativa de painéis revestidos a melamina**

¹ Consultar Glossário.

² Consultar comentários à dívida líquida da Sonae Arauco no 3T18, na secção de Indicadores Proporcionais (páginas 4-5).

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre foi um trimestre muito desafiador para nós mas é com agrado que informo que a Sonae Indústria apresentou novamente resultados líquidos positivos, atingindo um lucro nos primeiros nove meses do ano de 22,6 milhões de euros, valor acima do registado no mesmo período do ano anterior.

Apesar da ligeira melhoria do EBITDA Recorrente dos negócios integralmente detidos no 3T18 quando comparado com o trimestre anterior, o EBITDA Recorrente consolidado nos 9M18 permaneceu abaixo do verificado no ano anterior. Tal deveu-se essencialmente ao nosso negócio da América do Norte que foi afetado por alguns problemas de produção, em grande medida já resolvidos, e por custos variáveis mais elevados, em particular custos de transporte e energia. Os resultados da atividade de Laminados continuaram a ser influenciados por uma redução nas vendas quando comparadas com o ano passado, devido, em parte, a uma queda nos volumes de vendas que esperamos recuperar gradualmente nos próximos trimestres, nomeadamente com o aumento nas vendas para a América do Norte.

Na *International Woodworking Fair* que se realizou em Atlanta (EUA) em agosto, apresentamos a nossa nova oferta exclusiva de laminados *matching* para a coleção decorativa de painéis revestidos a melamina da América do Norte, com laminados decorativos de alta pressão produzidos pela nossa fábrica em Portugal sob a nova marca “*Surforma*”. Assistimos a uma reação encorajadora por parte do mercado e acreditamos que este projeto estratégico entre o negócio da América do Norte e o negócio de Laminados em Portugal trará benefícios substanciais para ambas as unidades.

Os resultados da Sonae Arauco no 3T18 foram significativamente menores face ao trimestre anterior. Esta variação é explicada por períodos de paragem para manutenção anual mais longos que o esperado em algumas das nossas fábricas na Europa e pelo desafio da reentrada, num mercado menos dinâmico, da capacidade das duas fábricas portuguesas afetadas pelos incêndios florestais. Os resultados foram inferiores aos do trimestre anterior também por via dos menores proveitos reconhecidos em relação às compensações de seguros (uma redução de cerca de 8 milhões de euros para a nossa participação de 50%).

Relativamente à Sonae Arauco, em linha com os nossos planos de criar condições para um negócio mais competitivo e sustentável, concluímos o investimento em Mangualde numa nova prensa contínua de painéis de fibras de média densidade que iniciou a produção em outubro. Durante o 3T18, a Sonae Arauco concluiu um refinanciamento da sua principal linha de crédito, que permitiu aumentar o seu montante e alongar o perfil de maturidade, com o objetivo de suportar a execução da estratégia em curso.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses foi de 78,6 milhões de euros, gerando uma margem de 12,8%. A Dívida líquida proporcional aumentou para 336 milhões de euros devido ao aumento da Dívida líquida da Sonae Arauco, que seria materialmente inferior não fora o montante significativo de compensações de seguros esperadas e ainda não recebidas no final deste período.

Por fim, gostaria de salientar o reforço da estrutura de capital da Sonae Indústria no trimestre, devido à conjugação de um aumento dos Capitais Próprios e de uma redução da Dívida líquida.

Paulo Azevedo
Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria

1. Resultados Sonae Indústria

1.1. Resultados Proporcionais (não auditados)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 9M18

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e alavancamento da Sonae Indústria. Os Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS (não auditados)		
	9M17	9M18
Volume de Negócios Proporcional	486	468
EBITDA Recorrente Proporcional	70	60
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	14,3%	12,8%
Últimos doze meses	12M - Set17	12M - Set18
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	642	613
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	87	79
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	13,5%	12,8%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Proporcional	311	336
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	3,6 x	4,3 x
LOAN TO VALUE		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	210	205
Asset Value ²	471	392
LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)	45%	52%

² Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um “Asset Value” consensus de EUR 522M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas ao final de 2018) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

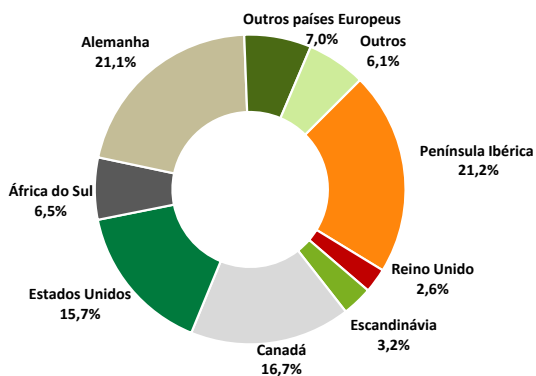
O **Volume de Negócios Proporcional** de 9M18 foi cerca de 17,5 milhões de euros inferior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos, principalmente devido à depreciação do dólar Canadano, e à redução da contribuição da Sonae Arauco em cerca de 7,6 milhões de euros, que foi afetada pelo facto das duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal atingidas pelos incêndios florestais em outubro de 2017, apenas terem retomado gradualmente a produção nos primeiros quatro meses do corrente ano (deve realçar-se que o montante do seguro relacionado com perdas de exploração não é contabilizado no volume de negócios).

O **EBITDA Recorrente Proporcional** de 9M18 foi cerca de 9,9 milhões de euros menor face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos e da Sonae Arauco.

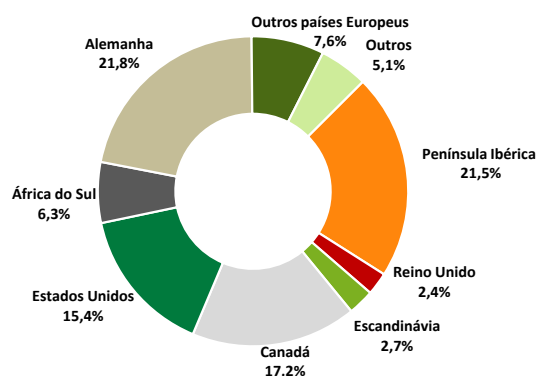
Para os primeiros nove meses do ano, o rácio **Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de cerca de 4,3x, o que representa um aumento de cerca de 0,7x face a 9M17. O “**Loan to Value**” também aumentou quando comparado com 9M17, atingindo 52% no final de 9M18. Em relação ao rácio Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional e ao *Asset Value*, deve realçar-se que a dívida líquida da Sonae Arauco no 3T18 seria materialmente inferior não fora o montante significativo de compensações de seguros esperadas e ainda não recebidas no final deste período: o montante acumulado de compensações de seguros

contabilizado desde o 4T17 foi cerca de 60,6 milhões de euros (abaixo da estimativa do valor total a recuperar) que compara com 27,5 milhões de euros recebidos até setembro de 2018 (se a totalidade do valor contabilizado tivesse sido recebido a dívida líquida da Sonae Arauco seria menor em cerca de 33,1 milhões de euros).

VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 9M17



VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 9M18

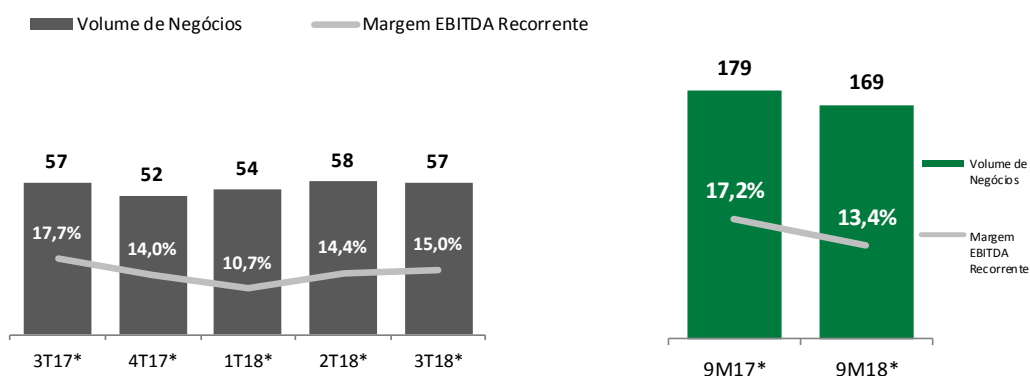


1.2. Resultados Consolidados

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 9M18

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



*Informação trimestral e acumulada do ano não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** dos primeiros nove meses do ano atingiu cerca de 168,9 milhões de euros, uma redução de 9,9 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, devido a menores vendas para os mercados nórdicos no negócio de laminados e componentes e a uma depreciação do dólar Canadano face ao Euro, resultando numa redução das vendas em Euros no negócio da América do Norte apesar do aumento das vendas em moeda local. O volume de negócios consolidado atingiu 57,0 milhões de euros no trimestre, idêntico ao do 3T17 e ligeiramente inferior ao do 2T18.

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram nos primeiros nove meses do ano, quando comparados com o mesmo período do ano passado, sobretudo devido ao aumento dos custos da madeira (afetados por custos de transporte mais elevados) e ao aumento dos custos da energia térmica (devido ao frio extremo verificado no Canadá no 1T18). Os custos variáveis por metro cúbico aumentaram no trimestre, quando comparados com o 3T17, principalmente devido ao aumento dos custos da madeira e dos químicos, mas diminuíram ligeiramente quando comparados com o trimestre anterior, sobretudo devido a uma redução nos custos da madeira.

O **EBITDA Recorrente** para os primeiros nove meses do ano foi de cerca de 22,7 milhões de euros, uma redução de cerca de 8,2 milhões de euros face a 9M17. A redução do EBITDA recorrente, quando comparado com 9M17, é essencialmente explicada pela diminuição do volume de negócios acima mencionada, que foi apenas parcialmente compensada por uma redução de cerca de 1,4 milhões de euros nos custos variáveis (os quais beneficiaram da depreciação do dólar Canadano, uma vez que os custos em moeda local aumentaram). De referir que o 1T17 incluiu um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros. A **margem EBITDA recorrente** de 9M18 foi de 13,4%, uma redução de 3,8 p.p. face a 9M17. Numa base trimestral, o EBITDA recorrente para o 3T18 situou-se em cerca de 8,6 milhões de euros, uma diminuição de 1,5 milhões de euros face ao 3T17, mas uma melhoria de cerca de 0,3 milhões de euros face ao 2T18 devido ao negócio da América do Norte. A margem EBITDA recorrente do 3T18 foi 15,0%, menos 2,6 p.p. face ao 3T17, mas cerca de 0,6 p.p. acima face ao 2T18.

O **EBITDA** consolidado atingiu 22,1 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano e 8,2 milhões de euros no 3T18, uma redução de 8,5 milhões de euros e de 1,7 milhões de euros face a 9M17 e ao 3T17, respetivamente. No entanto, o EBITDA consolidado aumentou 0,1 milhões de euros quando comparado com o último trimestre. A evolução do EBITDA consolidado é essencialmente explicada pelo mencionado desempenho do EBITDA recorrente.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS								
Milhões de Euros								
	9M17	9M18	9M18 /	3T17	2T18	3T18	3T18 /	3T18 /
	Não auditado	Não auditado	9M17	Não auditado	Não auditado	Não auditado	3T17	2T18
Volume de Negócios	178,8	168,9	(5,6%)	57,0	57,5	57,0	0,1%	(0,9%)
Outros Proveitos Operacionais	3,9	3,1	(18,7%)	1,1	1,1	1,2	8,7%	4,0%
EBITDA	30,6	22,1	(27,9%)	10,0	8,1	8,2	(17,5%)	1,7%
Itens não-recorrentes	(0,2)	(0,6)	-	(0,1)	(0,2)	(0,3)	-	94,0%
EBITDA Recorrente	30,8	22,7	(26,5%)	10,1	8,3	8,6	(14,9%)	3,6%
Margem EBITDA Recorrente %	17,2%	13,4%	-3,8 pp	17,7%	14,4%	15,0%	-2,6 pp	0,7 pp
Amortizações e depreciações	(9,3)	(9,6)	(3,6%)	(3,1)	(3,2)	(3,3)	(8,3%)	(4,6%)
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	(0,1)	-	0,0	(0,1)	0,0	-	100,0%
Resultados Operacionais	21,3	12,4	(41,8%)	6,9	4,9	4,9	(28,9%)	0,9%
Encargos Financeiros Líquidos	(8,7)	(8,5)	1,9%	(2,6)	(2,9)	(2,9)	(10,3%)	0,3%
dos quais Juros Líquidos	(6,1)	(6,0)	2,2%	(2,0)	(2,0)	(2,0)	(1,1%)	(0,3%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,6)	0,0	101,6%	0,2	(0,0)	0,0	84,0%	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(1,3)	(1,2)	6,1%	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(1,5%)	(0,9%)
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	13,7	21,5	57,6%	4,4	14,1	2,8	(37,1%)	(80,3%)
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	-
Resultado antes de Impostos	26,3	25,4	(3,4%)	8,7	16,1	4,8	(44,7%)	(70,0%)
Impostos	(5,4)	(2,8)	47,8%	(1,9)	(0,9)	(1,2)	37,7%	(24,1%)
dos quais Impostos Correntes	(6,1)	(4,6)	24,3%	(2,2)	(1,9)	(1,7)	23,0%	12,4%
dos quais Impostos Diferidos	0,7	1,8	-	0,3	1,0	0,5	(72,6%)	48,1%
Resultado Líquido consolidado do período	20,9	22,6	8,0%	6,9	15,1	3,7	(46,6%)	(75,8%)

O valor total de **custos fixos** representou 16,6% do volume de negócios para os primeiros nove meses do ano, um aumento de 0,8 p.p. face a 9M17, apesar da redução dos custos fixos quando comparados com o mesmo período do ano passado (o qual beneficiou de um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros). Numa base trimestral, o valor total de custos fixos representou cerca de 16,0% para o 3T18, uma redução de 0,2 p.p. e 1,0 p.p. face ao 3T17 e ao 2T18, respetivamente.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de setembro de 2018, era de 497 FTEs, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 493 e 483 FTEs, no final de junho de 2018 e de setembro de 2017, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** durante 9M18 foram de 9,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 0,3 milhões de euros quando comparados com 9M17. Os valores registados nos 9M18 contemplam, para todo o período, o investimento na nova linha de orlagem na unidade industrial de Componentes em Portugal concluído no 4T17. Os custos com depreciações atingiram 3,3 milhões de euros no trimestre, um aumento de cerca de 0,3 milhões de euros face ao 3T17 e similares ao 2T18.

Os **encargos financeiros líquidos** durante 9M18 foram de 8,5 milhões de euros, o que representa uma redução de cerca de 0,2 milhões de euros face a 9M17 (de referir que o 2T17 inclui um efeito desfavorável pontual em diferenças cambiais e derivados). Os encargos financeiros líquidos atingiram cerca de 2,9 milhões de euros no trimestre, em linha com o 2T18 e um aumento de cerca de 0,3 milhões de euros face ao 3T17.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período (contabilizados através do método de equivalência patrimonial). Para os primeiros nove meses do ano, estes totalizaram 21,5 milhões de euros, mais cerca de 7,9 milhões de euros quando comparados com 9M17, beneficiando do reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro por lucros cessantes e perdas patrimoniais devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017. Numa base trimestral, os resultados relativos a empreendimentos conjuntos atingiram cerca de 2,8 milhões de euros, uma redução de cerca de 11,3 milhões de euros quando comparados com o 2T18, principalmente explicada por um menor reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguros e menores níveis de atividade, e uma redução de 1,6 milhões de euros face ao 3T17.

O valor de **impostos correntes** foi de 4,6 milhões de euros para os primeiros nove meses do ano, uma diminuição de cerca de 1,5 milhões de euros quando comparado com 9M17, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá. Numa base trimestral, o valor de impostos correntes melhorou cerca de 0,5 milhões de euros e 0,2 milhões de euros face ao 3T17 e ao 2T18, respetivamente, principalmente devido ao negócio da América do Norte.

O **Resultado líquido** dos 9M18 foi positivo em cerca de 22,6 milhões de euros, uma melhoria de cerca de 1,7 milhões de euros quando comparado com 9M17, que resulta da melhoria dos resultados líquidos da Sonae Arauco e não obstante a redução do EBITDA recorrente dos negócios detidos integralmente. Para o trimestre, o resultado líquido atingiu cerca de 3,7 milhões de euros, uma redução de cerca de 11,5 milhões de euros face ao trimestre anterior que foi marcado por sólidos resultados líquidos da nossa parceria. Quando comparados com o 3T17, os resultados líquidos diminuíram cerca de 3,2 milhões de euros.

COMUNICADO | SONAE INDÚSTRIA
RESULTADOS 9 MESES 2018

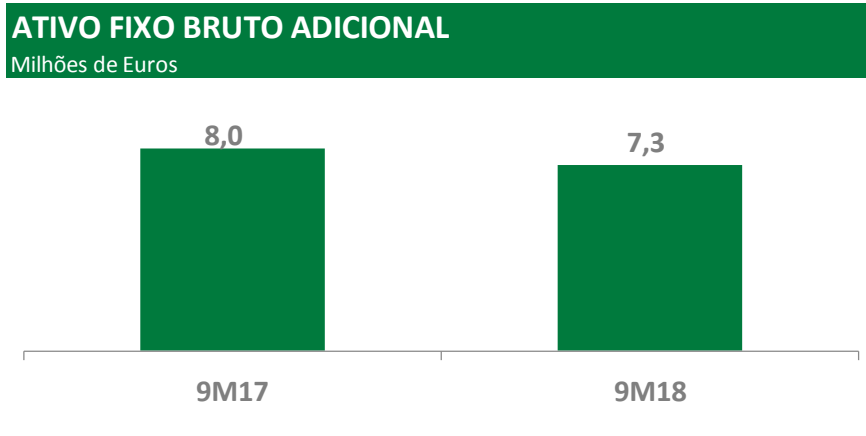
BALANÇO			
Milhões de Euros			
	9M17	1S18	9M18
	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Ativos não correntes	352,4	363,5	370,9
Ativos fixos tangíveis	142,5	139,1	142,2
Investimentos em empreendimentos conjuntos	201,3	215,8	218,0
Ativos por impostos diferidos	1,4	2,1	2,1
Outros ativos não correntes	7,2	6,4	8,5
Ativos correntes	45,7	50,0	46,2
Existências	17,2	17,2	18,6
Clientes	19,0	16,8	18,7
Caixa e investimentos	2,8	2,9	2,1
Outros ativos correntes	6,7	13,1	6,8
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	1,5	0,0	0,0
Total do Ativo	399,7	413,5	417,1
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	125,9	140,6	145,2
Capitais Próprios	125,9	140,6	145,2
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	273,8	272,9	271,9
Dívida remunerada	212,8	210,6	206,9
Não corrente	204,0	197,8	188,0
Corrente	8,7	12,8	18,9
Fornecedores	22,0	24,9	23,2
Outros passivos	39,0	37,4	41,7
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	399,7	413,5	417,1
Dívida Líquida	209,9	207,7	204,7
Fundo de Maneio	14,2	9,1	14,1

O investimento em empreendimentos conjuntos (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu cerca de 218,0 milhões de euros, 2,1 milhões de euros acima do valor contabilístico registado no final do 1S18 para este investimento, sobretudo devido à nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de cerca de 2,8 milhões de euros, apesar do impacto da evolução cambial desfavorável do Rand Sul-africano no trimestre de 0,6 milhões de euros.

O fundo de maneo consolidado atingiu cerca de 14,1 milhões de euros, uma redução de 0,1 milhões de euros quando comparado com setembro de 2017, com um aumento do saldo de fornecedores e das existências.

A Dívida líquida era de 204,7 milhões de euros, no final de setembro de 2018, uma diminuição de cerca de 3,0 milhões de euros face a junho de 2018, beneficiando do dividendo recebido da Sonae Arauco, e de cerca de 5,2 milhões de euros face a setembro de 2017.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de setembro de 2018, totalizava cerca de 145,2 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 4,7 milhões de euros quando comparado com junho de 2018, explicado pelos impactos positivos dos resultados líquidos no trimestre e da evolução cambial favorável do Dólar Canadano face ao Euro de 1,7 milhões de euros, que mais do que compensa o impacto negativo de 0,6 milhões de euros da evolução cambial do Rand Sul-africano.



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de 7,3 milhões de euros durante os primeiros nove meses do ano, principalmente relacionado com investimentos recorrentes no negócio da América do Norte. Os valores para 9M17 incluem montantes relativos ao investimento na nova linha de orlagem na unidade industrial de Componentes em Portugal, concluído no 4T17.

GLOSSÁRIO

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria}] + [50\% \times (6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relações com Investidores

João Mangericão

Phone: (+351) 220 106 359

investor.relations@sonaeindustria.com

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 253 319 797,26 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 63 00

Fax: (+351) 22 010 04 36

www.sonaeindustria.com

